



I SIDET

I Simpósio Internacional de Direito, Educação e Tecnologia

Inteligência Artificial:

Aspectos, interlocuções e conexões nas áreas de

Direito, Educação e Tecnologia

31/10 a 01/11

2024

Online

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E JURIMETRIA: FERRAMENTAS PARA PREVISÃO DE RESULTADOS JURÍDICOS E ESTRATÉGIA

José Henrique Siqueira Chianfa¹
Fábio Ricardo Rodrigues Brasilino²

EIXO TEMÁTICO

(X) Inteligência Artificial: Direito, Inovação e Tecnologia

() Inteligência Artificial: Educação, Inovação e Tecnologia

Resumo:

O presente trabalho discute a aplicação da inteligência artificial (IA) na área jurídica, com foco na jurimetria e na análise de dados de litígios envolvendo tribunais, juízes e advogados adversários. O uso crescente de IA no setor legal é justificado pela necessidade de lidar com grandes volumes de dados processuais e pela busca por previsibilidade e eficiência na prática jurídica. Ferramentas que utilizam algoritmos avançados para organizar, analisar e prever resultados legais oferecem uma vantagem competitiva para advogados e escritórios, ao permitir a criação de estratégias processuais baseadas em tendências históricas e comportamentais. O objetivo deste estudo é demonstrar como a IA pode ser empregada para melhorar a tomada de decisões jurídicas, destacando seu uso para análise preditiva de resultados de litígios. A metodologia utilizada é exploratória e descritiva, baseada em revisão bibliográfica e estudos de exemplos práticos de soluções de IA aplicadas ao setor jurídico. Entre essas soluções, a plataforma norte-americana Lex Machina surge como um exemplo de software de análise de dados jurídicos que usa jurimetria para identificar padrões de comportamento de tribunais e advogados. Embora não seja o foco central deste trabalho, a Lex Machina ilustra como ferramentas de IA podem transformar a maneira como os advogados moldam suas estratégias processuais. Os resultados indicam que a aplicação de IA no campo jurídico possibilita uma análise aprofundada de dados históricos, o que potencializa a previsibilidade de resultados e a otimização de estratégias processuais. No Brasil, o uso de jurimetria ainda está em fase inicial, mas já existem plataformas que oferecem soluções promissoras, revelando um mercado em expansão para o desenvolvimento de novas ferramentas de análise legal. Considerações finais ressaltam que a IA, em conjunto com a jurimetria, desempenha um papel crucial na evolução do setor jurídico. A adoção dessas tecnologias no Brasil apresenta desafios relacionados à estruturação de dados e à formação de especialistas, mas abre oportunidades significativas para a criação de novos produtos e serviços que otimizem o trabalho de advogados e juízes.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Jurimetria; Análise de dados; Efetividade; Inovação.

¹ Universidade Estadual de Londrina, josehenriquechianfa@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/4970181160871780>.

² Universidade Estadual de Londrina, Professor, Direito Privado, fabiobrasilino@uel.br, <http://lattes.cnpq.br/5144314947462776>.



I SIDET

I Simpósio Internacional de Direito, Educação e Tecnologia

Inteligência Artificial:
Aspectos, interlocuções e conexões nas áreas de
Direito, Educação e Tecnologia

31/10 a 01/11
2024

Online

INTRODUÇÃO

A aplicação da Inteligência Artificial (IA) e da jurimetria na prática jurídica tem promovido inovações relevantes, fornecendo ferramentas avançadas para análise de dados e previsibilidade de resultados jurídicos. Em um cenário onde o volume de dados processuais cresce continuamente, torna-se necessário desenvolver soluções capazes de extrair e organizar informações de forma eficiente para apoiar decisões estratégicas. A jurimetria, ao aplicar estatísticas ao Direito, permite não apenas analisar dados históricos, mas também prever comportamentos judiciais e otimizar a prática jurídica.

Esta pesquisa é justificada pela crescente complexidade dos processos jurídicos e pela quantidade de dados que advogados e escritórios de advocacia precisam processar. Em diversos países, plataformas e softwares de jurimetria têm oferecido soluções robustas, permitindo a advogados e tribunais estruturar estratégias mais embasadas em dados reais e reduzir a incerteza das decisões judiciais. No Brasil, o mercado de jurimetria ainda está em fase inicial, mas a expansão das tecnologias de IA no Direito sugere um futuro promissor, em que a prática jurídica se torna mais previsível e acessível.

O principal objetivo deste artigo é investigar a importância da IA e da jurimetria no setor jurídico, demonstrando como essas tecnologias podem melhorar a tomada de decisões e fortalecer as estratégias processuais. Em termos específicos, o estudo visa compreender o impacto da IA na análise jurídica e explorar os desafios e potencialidades da jurimetria no Brasil.

A metodologia utilizada baseou-se em uma revisão bibliográfica, abrangendo literatura nacional e internacional sobre o tema, além de estudos de caso que ilustram o uso prático de IA e jurimetria em países com maior experiência no tema. A plataforma Lex Machina é brevemente mencionada como referência para exemplificar o potencial dessas tecnologias.

Os resultados demonstram que a aplicação de IA e jurimetria no Direito permite uma análise detalhada dos dados, facilitando a formulação de estratégias processuais baseadas em previsões e na análise de padrões históricos. A conclusão ressalta que, apesar dos desafios, o



Brasil possui potencial significativo para expandir o uso dessas ferramentas, com vantagens tanto para o setor jurídico quanto para a sociedade.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi exploratória e descritiva, com foco na análise de bibliografia especializada e na revisão de casos práticos de uso de IA no setor jurídico.

Optou-se pelo método exploratório para investigar de maneira abrangente as aplicações de IA e jurimetria no Direito, com base na literatura sobre o tema e na análise de exemplos de uso prático. A meta-análise foi empregada para integrar dados de diferentes estudos e fontes, proporcionando uma visão detalhada e fundamentada sobre as potencialidades e limitações dessas ferramentas.

A pesquisa envolveu análise documental e uma comparação entre diferentes softwares de jurimetria, com foco em funcionalidades e resultados. A revisão de estudos sobre a Lex Machina foi utilizada como exemplo de aplicação prática, dada sua relevância como software de análise preditiva no mercado jurídico dos Estados Unidos. Embora seja citado o uso de softwares que mixam a jurimetria com inteligência artificial em outros países, o estudo destaca as condições e limitações do Brasil em relação à implementação de soluções semelhantes, em território nacional.

Os dados foram coletados a partir de artigos acadêmicos e relatórios de mercado. Essas fontes permitiram a análise comparativa das soluções já implementadas em outros países e as limitações do mercado brasileiro.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico fundamenta-se em autores centrais que discutem a integração entre Direito e tecnologia, especialmente através da jurimetria e da Inteligência Artificial. Lee Loevinger, o pioneiro da jurimetria, destacou a importância de métodos quantitativos para promover previsibilidade jurídica, defendendo o uso de estatísticas para avaliar padrões e comportamentos judiciais. Segundo Loevinger, a jurimetria não apenas quantifica a prática jurídica, mas também oferece uma base empírica para a criação de estratégias jurídicas.



Outro autor relevante é Manuel Castells, que discute a importância da informação e da tecnologia na sociedade contemporânea, o que é essencial para compreender o impacto da IA e do Big Data no Direito. Castells descreve a informação como elemento chave na sociedade atual, impulsionando mudanças na economia e nos processos organizacionais, inclusive no sistema de justiça.

Para Castells a revolução tecnológica está pautada nos sistemas de informação, no sentido de que:

O que caracteriza a atual revolução tecnológica não é a centralidade de conhecimentos e informação, mas a aplicação desses conhecimentos e dessa informação para a geração de conhecimentos e de dispositivos de processamento/comunicação da informação, em um ciclo de realimentação cumulativo entre a inovação e seu uso. (Castells, 2017. p. 88).

Com base nesses fundamentos, o estudo analisa o uso de ferramentas de IA para identificar padrões judiciais e melhorar a previsibilidade processual, apoiando-se também em autores contemporâneos que investigam o uso da jurimetria e do Legal Analytics em decisões judiciais. A IA no Direito é vista como uma ferramenta não só de apoio estratégico, mas de transformação das práticas jurídicas, com potencial para democratizar o acesso à informação e tornar o sistema mais justo e acessível.

CONCEITO E APLICAÇÃO DA JURIMETRIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A jurimetria é descrita como a estatística aplicada ao Direito (Loevinger, 1949) e visa aplicar métodos quantitativos para analisar comportamentos e decisões jurídicas, promovendo maior previsibilidade e controle. De modo que, quando aliada à Inteligência Artificial no Direito, aqui nos referimos ao uso de tecnologias e algoritmos que permitem a análise de grandes volumes de dados jurídicos, é promovida a automatização de processos facilitando a obtenção de insights a partir de tendências e padrões (Nunes, 2016).

Plataformas de análise legal, como a Lex Machina, utilizam jurimetria para identificar padrões em decisões judiciais, tempo médio de tramitação e comportamentos específicos de juízes, permitindo que advogados adaptem suas estratégias processuais a partir dessas informações. Esse tipo de tecnologia é fundamental para otimizar a prática jurídica, levando em conta que o acesso a dados estruturados de decisões judiciais facilita o uso de algoritmos para análise e previsibilidade. Ao trazer insights estratégicos para os profissionais, essas



I SIDET

I Simpósio Internacional de Direito, Educação e Tecnologia

Inteligência Artificial:

Aspectos, interlocuções e conexões nas áreas de
Direito, Educação e Tecnologia

31/10 a 01/11
2024

Online

ferramentas oferecem uma vantagem competitiva no planejamento e na execução das ações jurídicas.

BENEFÍCIOS PARA ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA

Para os escritórios de advocacia, a utilização de IA e jurimetria proporciona benefícios diretos e tangíveis. Ferramentas que utilizam IA para análise de dados históricos de litígios permitem que advogados compreendam melhor o perfil de um juiz ou tribunal específico, prevejam a duração de processos e estabeleçam a probabilidade de sucesso com base em casos anteriores. Essas informações otimizam o tempo e a eficiência do trabalho, permitindo que as equipes jurídicas se concentrem em aspectos estratégicos e nos interesses de seus clientes (Soares; Ferreira, 2024).

Além disso, a automação de tarefas repetitivas e demoradas, como a pesquisa de jurisprudência e a geração de relatórios processuais, possibilita uma economia significativa de recursos e maior precisão. Escritórios que integram essas ferramentas à sua rotina são capazes de fornecer um atendimento mais personalizado e embasado em dados concretos, aumentando a confiança dos clientes e o sucesso nas demandas judiciais. A previsibilidade dos resultados contribui ainda para a tomada de decisões mais informada, fortalecendo a reputação e a competitividade do escritório no mercado (Suskind, 2017).

CENÁRIO BRASILEIRO E DESAFIOS PARA A EXPANSÃO DA JURIMETRIA

No Brasil, a jurimetria e o uso de IA no Direito ainda estão em desenvolvimento, embora o potencial para o crescimento dessas ferramentas seja significativo. Apesar disso, tivemos um marco importante no estudo da Jurimetria com a fundação da Associação Brasileira de Jurimetria – ABJ, entidade sem fins econômicos, constituída na forma de associação civil, com a seguinte finalidade:

(...) Incentivar e divulgar a jurimetria aos seus associados e ao público em geral. Incentivar a utilização da jurimetria na elaboração e avaliação de políticas públicas. Realizar, promover e participar de cursos, palestras, seminários, conferências, workshops, congressos e qualquer forma de reunião que objetive a difusão da jurimetria. Estimular e promover a produção, a publicação e a circulação de artigos, boletins e livros que debatam ou façam o uso da jurimetria. Promover a criação, organização e disponibilização de bases de dados jurídicas. Colaborar com entidades públicas e privadas para melhorar administração de Tribunais. (Associação Brasileira de Jurimetria, 2022, p. 1).



I SIDET

I Simpósio Internacional de Direito, Educação e Tecnologia

Inteligência Artificial:

Aspectos, interlocuções e conexões nas áreas de
Direito, Educação e Tecnologia

31/10 a 01/11
2024

Online

Estudos apontam que o mercado de Legal Techs tem se expandido no país, especialmente devido ao aumento da demanda por tecnologias que otimizem a eficiência e a precisão das atividades jurídicas. A expansão do uso da IA no Direito brasileiro pode promover um ambiente de análise e consulta mais acessível e democrático, beneficiando não apenas advogados, mas também a sociedade em geral, ao proporcionar maior transparência e previsibilidade nas decisões judiciais (Klen, 2020).

DESAFIOS ESTRUTURAIS E DE CAPACITAÇÃO

Apesar do avanço, a implementação de IA e jurimetria enfrenta desafios no Brasil, como a falta de padronização e estruturação dos dados processuais nos tribunais. A diversidade de sistemas judiciais e a ausência de uma infraestrutura de dados robusta dificultam a coleta e análise integrada de dados, o que limita a aplicabilidade da jurimetria em larga escala. Outro desafio significativo é a formação de profissionais capacitados para desenvolver essas ferramentas, uma vez que o uso de IA exige habilidades específicas em ciência de dados, estatística e Direito.

Para que o mercado brasileiro de jurimetria se desenvolva, é necessário investir em iniciativas que promovam a padronização de dados judiciais e incentivem a capacitação técnica de profissionais. Com a superação dessas barreiras, o Brasil poderá usufruir de uma prática jurídica mais moderna e eficaz, comparável à de países onde a IA e a jurimetria já são amplamente integradas ao sistema judiciário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa revelaram que a utilização de IA e jurimetria permite uma análise estruturada e detalhada de dados processuais, categorizando-os por tipo de caso, área jurídica e perfil dos tribunais e juízes. Essas categorias analíticas foram essenciais para a identificação de padrões de decisão e tendências processuais.

Além disso, observou-se que as ferramentas de jurimetria podem facilitar a previsibilidade em processos repetitivos, destacamos aqui dentre os assuntos mais recorrentes no poder judiciário, a rescisão do contrato de trabalho, contratos e execução, como grande gargalo da justiça (Conselho Nacional de Justiça, 2024).



I SIDET

I Simpósio Internacional de Direito, Educação e Tecnologia

Inteligência Artificial:

Aspectos, interlocuções e conexões nas áreas de
Direito, Educação e Tecnologia

31/10 a 01/11
2024

Online

A análise dos dados indicou que a IA aplicada ao Direito oferece vantagens estratégicas para advogados, especialmente na fase de preparação de processos e definição de estratégias processuais. Escritórios de advocacia que utilizam ferramentas de IA e jurimetria obtêm vantagem competitiva, pois conseguem prever com mais precisão a duração de processos e a probabilidade de sucesso em determinadas ações. Esses softwares auxiliam na escolha de argumentos e estratégias adequadas para cada tribunal e juiz específico, o que representa um ganho em termos de eficiência e redução de custos processuais.

Outro ponto relevante foi a demonstração de que a jurimetria permite a construção de indicadores de desempenho, os quais auxiliam na escolha da estratégia adequada e no estabelecimento de metas para a resolução de litígios. Nos Estados Unidos, plataformas como a Lex Machina são amplamente usadas para traçar esses padrões, e, apesar de ainda incipiente, o mercado brasileiro apresenta um cenário promissor para a adoção dessas tecnologias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conclui que a Inteligência Artificial e a jurimetria têm o potencial de transformar o sistema jurídico, oferecendo previsibilidade, eficiência e acessibilidade a advogados, juízes e cidadãos. No entanto, a implementação de tais ferramentas no Brasil exige o desenvolvimento de uma infraestrutura adequada e a capacitação de profissionais, além de incentivos para a padronização dos dados judiciais.

A aplicação de IA no Direito brasileiro representa uma oportunidade para modernizar o setor e democratizar o acesso à informação jurídica. No entanto, é fundamental que haja apoio governamental e institucional para superar as limitações estruturais e promover uma prática jurídica mais ágil, acessível e eficiente.

O avanço das Legal Techs e o crescimento do uso da IA no Direito indicam um futuro promissor para o mercado brasileiro, especialmente se iniciativas de padronização e estruturação de dados forem incentivadas. A IA e a jurimetria representam, assim, não apenas um avanço tecnológico, mas um passo em direção a um sistema de justiça mais justo e acessível para toda a sociedade.



I SIDET

I Simpósio Internacional de Direito, Educação e Tecnologia

Inteligência Artificial:

Aspectos, interlocuções e conexões nas áreas de
Direito, Educação e Tecnologia

31/10 a 01/11
2024

Online

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JURIMETRIA. **Estatuto Social**. 2022. Disponível em: <https://abj.org.br/estatuto>. Acesso em: 10 agosto de 2024.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

KLEN, Tobias Pereira et al. **Possibilidades relevantes de uso da Jurimetria: Soluções de Inteligência Artificial para realização de análises estatísticas sobre dados jurídicos no mercado brasileiro**. TCC (Graduação) - Curso de Direito, Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

LEXISNEXIS. **Lex Machina**, 2024. Legal Analytics Plataforma. Disponível em: <https://lexmachina.com/legal-analytics>. Acesso em: 03 agosto 2024.

LOEVINGER, Lee. **Jurimetrics: The Next Step Forward**. Minnesota Law Review. Minneapolis: University of Minnesota Law School. v. 33, n. 05, p. 455-493, Apr. 1949.

NUNES, Marcelo Guedes. **Jurimetria: Como a estatística pode reinventar o direito**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

SOARES, Caio Duarte Jácome; FERREIRA Rafael Lima Gomes. A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVISÃO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS. **Humanidades (Montes Claros)**, [S. l.], v. 13, n. Suppl.1, 2024. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/humanidades/article/view/1170>. Acesso em: 10 outubro 2024.

SUSSKIND, Richard. **Tomorrows lawyers: an introduction to your future**. 2 ed. Oxford: Oxford University, 2017.